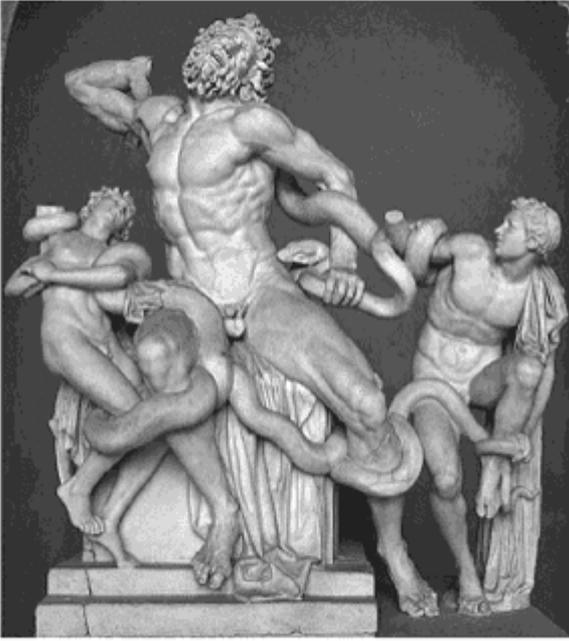


## 1. ESPM 2011



Algumas das obras da escultura clássica que desfrutaram de maior fama em épocas posteriores foram criadas durante o período helenístico, como o Laocoonte e seus filhos. A obra representa a terrível cena em que o sacerdote troiano Laocoonte e seus dois infelizes filhos são envolvidos por duas gigantescas serpentes, em seus anéis, que os estrangulam. (E. H. Gombrich. A História da Arte)

Sobre a cultura helenística mencionada no texto, é correto assinalar:

- a. foi uma cultura exclusivamente grega e, portanto, nacionalista, exprimindo o orgulho do povo por sua cidade;
- b. foi uma cultura exclusivamente oriental, desprezando o humanismo;
- c. a cultura helenística fundiu aspectos da cultura grega com a cultura oriental, tornando-se mais realista e exprimindo a violência e a dor;
- d. foi uma cultura influenciada pelo cristianismo e serviu para expressar o poder e a influência da Igreja Católica;
- e. foi uma cultura influenciada pelo islamismo e limitada pelas especificações religiosas.

## 2. ENEM 2014

### TEXTO I

*Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.*

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).

### TEXTO II

*Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.*

ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

- a. prestígio social.
- b. acúmulo de riqueza.
- c. participação política.
- d. local de nascimento.
- e. grupo de parentesco.

### 3. UNESP 2009

De cidade em cidade, de civilização em civilização, a ciência viaja com as caravanas de mercadores, os exércitos invasores e os viajantes solitários. A matemática dos gregos, entre eles Pitágoras, chegou até nós por meio de Alexandria, cidade egípcia às margens do Nilo. Ali um grego chamado Euclides, que chegou à cidade no ano 300 a. C., escreveu um dos livros mais copiados e traduzidos de toda a História: Elementos de Geometria. A história dessa cidade e da "viagem" do conhecimento grego se confunde com a trajetória dos macedônios.

(Flavio Campos e Renan Garcia Miranda, A escrita da História)

A respeito dos macedônios, pode-se afirmar que foram

- a. um povo guerreiro, que acabou dominado pelos exércitos romanos de César e Marco Antônio, após décadas de resistência.
- b. grandes matemáticos, que souberam aplicar seus conhecimentos na construção de algumas das maravilhas da Antiguidade.
- c. conquistadores da Grécia, que expandiram seu império para o Oriente e promoveram o que passou a ser conhecido como Helenismo.
- d. precursores da cultura grega; atribui-se aos seus filósofos e pensadores a criação do pensamento mítico.
- e. grandes mercadores, responsáveis por disseminar junto aos gregos os avanços técnicos da arquitetura egípcia.

### 4. FGV 2009

**"Quando diminuiu a ameaça persa, o ódio ao imperialismo ateniense cresceu particularmente entre os espartanos e seus aliados, que criaram (...) uma força militar terrestre, e se decidiram pela guerra por sentirem sua independência ameaçada pelo imperialismo de Atenas. A guerra representou o suicídio da Grécia das pólis independentes".**

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, "Oficina de História - história integrada")

O texto apresenta:

- a. as Guerras Médicas.
- b. a Guerra de Tróia.
- c. a Guerra do Peloponeso.
- d. a Primeira Guerra Púnica.
- e. a Segunda Diáspora Grega.

### 5. UFTM 2011

A cultura helenística originou-se a partir

- a. da conquista da Grécia pela Macedônia e da expansão da cultura grega pelo Oriente.
- b. da vitória dos romanos sobre a Grécia, que impuseram sua cultura às regiões conquistadas.
- c. da crise das cidades-estado gregas que, durante o século V a.C., digladiavam-se pelo poder.
- d. dos valores democráticos, que se difundiram a partir do governo de Péricles.
- e. do fortalecimento do cristianismo, que impôs o monoteísmo ao mundo greco-romano.

## 6. UNESP 2013

Leia.

*Quando sua influência [de Péricles] estava no auge, ele poderia esperar a constante aprovação de suas políticas, expressa no voto popular na Assembleia, mas suas propostas eram submetidas à Assembleia semanalmente, visões alternativas eram apresentadas às dele, e a Assembleia sempre podia abandoná-lo, bem como suas políticas, e ocasionalmente assim procedeu. A decisão era dos membros da Assembleia, não dele, ou de qualquer outro líder; o reconhecimento da necessidade de liderança não era acompanhado por uma renúncia ao poder decisório. E ele sabia disso.*

(Moses I. Finley. Democracia antiga e moderna, 1988.)

Ao caracterizar o funcionamento da democracia ateniense, no século V a.C., o texto afirma que

- a. os líderes políticos detinham o poder decisório, embora ouvissem às vezes as opiniões da Assembleia.
- b. a eleição de líderes e representantes políticos dos cidadãos na Assembleia demonstrava o caráter indireto da democracia.
- c. a Assembleia era o espaço dos debates e das decisões, o que revelava a participação direta dos cidadãos na condução política da cidade.
- d. os membros da Assembleia escolhiam os líderes políticos, submetendo-se a partir de então ao seu poder e às suas decisões.
- e. os cidadãos evitavam apresentar suas discordâncias na Assembleia, pois poderiam assim provocar impasses políticos.

## 7. FUVEST 2016

*O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas consequências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas. Entretanto, desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.*

Jean-Pierre Vernant. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Difel, 1981. Adaptado.

De acordo com o texto, na Antiguidade, uma das transformações provocadas pelo surgimento da pólis foi

- a. o declínio da oralidade, pois, em seu território, toda estratégia de comunicação era baseada na escrita e no uso de imagens.
- b. o isolamento progressivo de seus membros, que preferiam o convívio familiar às relações travadas nos espaços públicos.
- c. a manutenção de instituições políticas arcaicas, que reproduziam, nela, o poder absoluto de origem divina do monarca.
- d. a diversidade linguística e religiosa, pois sua difusa organização social dificultava a construção de identidades culturais.
- e. a constituição de espaços de expressão e discussão, que ampliavam a divulgação das ações e ideias de seus membros.

## 8. UCS 2015

Sobre a escravidão na Grécia antiga, é correto afirmar que

I. a mão de obra escrava era a base da economia grega e o critério adotado para determinar quem seria escravizado era o racial. Os escravos eram provenientes da África (negros) ou da Ásia (amarelos).

II. o uso de escravos em Atenas tinha certa importância social, na medida em que concedia mais tempo para que os homens livres pudessem participar das assembleias, dos debates políticos, filosofar e produzir obras de arte.

III. os escravos, em Esparta, cidade voltada para as guerras, eram chamados de hilotas, pertenciam ao Estado e trabalhavam para os espartiatas – uma minoria que participava das decisões políticas e administrativas e se dedicava única e exclusivamente à política e à guerra.

Das proposições acima,

- a. apenas I está correta.
- b. apenas II está correta.
- c. apenas I e II estão corretas.
- d. apenas II e III estão corretas.
- e. I, II e III estão corretas.

## 9. UFPI 2008

As afirmativas a seguir estão relacionadas com os povos gregos na antiguidade.

1 - Os atenienses criaram a democracia como forma de governo. Dessa prática política, estavam excluídos de participação as mulheres, os estrangeiros e os escravos.

2 - Os atenienses construíram no século V a.C. um vasto império que controlava a Grécia, o Egito, a Palestina e a Babilônia.

3 - A cidade de Esparta tinha uma estrutura social rígida e dividia-se em: espartanos, classe privilegiada; os periecos, que se dedicavam ao comércio e os hilotas, pessoas que assumiam a função de servos.

4 - Os atenienses, durante as Guerras Médicas, venceram os espartanos e, em seguida, fizeram a unificação de todas as cidades-estado gregas.

Estão corretas as afirmativas da alternativa:

- a. 1 e 3
- b. 1, 3 e 4
- c. 3 e 4
- d. 2 e 3
- e. 1 e 2

## 10. ESPM 2013

(...) A batalha de Maratona foi longa e cheia de peripécias. Os bárbaros conseguiram desbaratar as fileiras do centro do exército ateniense, pondo em fuga os remanescentes; mas as duas alas compostas de atenienses e plateus atacaram as forças adversárias que haviam rompido o centro do exército, impondo-lhes uma derrota irreparável. Vendo-as fugir lançaram-se em sua perseguição, matando e esquartejando quantos encontraram pela frente, até a beira mar, onde se apoderaram de alguns dos navios inimigos.

(Heródoto. História)

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o nome da guerra em que ocorreu a batalha de Maratona bem como os bárbaros, mencionados no texto:

- a. Guerra do Peloponeso - troianos;
- b. Guerras Médicas - troianos;

- c. Guerra do Peloponeso - persas;
- d. Guerras Médicas - persas;
- e. Guerras Púnicas - cartagineses.

## 11. ENEM 2015

*O que implica o sistema da pólis é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.*

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado).

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a ágora tinha por função

- a. agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
- b. permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
- c. constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
- d. reunir os exercícios para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
- e. congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

## 12. UNESP 2015

A partir do século VII a.C., muitas comunidades nas ilhas, na Grécia continental, nas costas da Turquia e na Itália construíram grandes templos destinados a deuses específicos: os deuses de cada cidade.

As construções de templos foram verdadeiramente monumentais. [...] Tornaram-se as novas moradias dos deuses. Não eram mais deuses de uma família aristocrática ou de uma etnia, mas de uma pólis. Eram os deuses da comunidade como um todo. A religião surgiu, assim, como um fator aglutinador das forças cooperativas da pólis. [...]

A construção monumental foi influenciada por modelos egípcios e orientais. Sem as proezas de cálculo matemático, desenvolvidas na Mesopotâmia e no Egito, os grandes monumentos gregos teriam sido impossíveis.

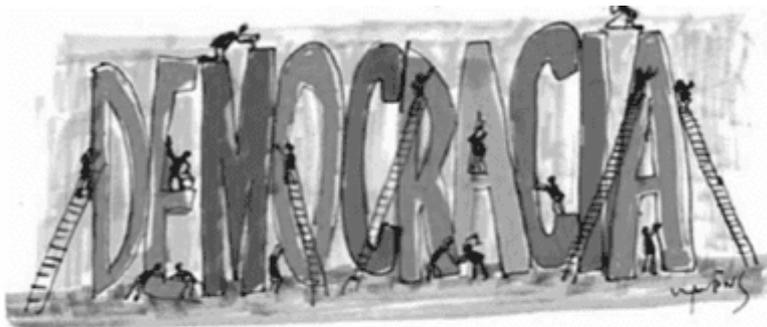
GUARINELLO, Norberto Luiz. História antiga, 2013.

Segundo o texto, um papel fundamental da religião, na Grécia antiga, foi o de

- a. eliminar as diferenças étnicas e sociais e permitir a igualdade social.
- b. estabelecer identidade e vínculos comunitários e unificar as crenças.
- c. impedir a persistência do paganismo e afirmar os valores cristãos.
- d. eliminar a integração política, militar e cultural entre as cidades-estados.
- e. valorizar as crenças aristocráticas e eliminar as formas de culto populares.

## 13. UERN 2015

Observe a charge e leia o trecho.



(Disponível em: <http://montanhasm.wordpress.com/2014/07/13/o-brasil-tem-uma-democracia-que-se-nega-a-participacao-social/>.)

A *Ágora* ou praça central era o espaço onde se reuniam os cidadãos para discutir a vida política e decidir sobre as ações a serem tomadas.

(Vainfas, 2010.)

Ao analisarmos a charge e o texto, e tendo em vista o contexto da Grécia Antiga e o do Brasil atual em relação à participação política, é possível inferir que

- a. em ambos os casos, apesar da ideia de democracia preconizar a participação de todos, existiam (e existem) limites para o exercício pleno desse direito.
- b. na Grécia, cidadão era apenas aquele que participava das gerúsias, por ser considerado “homo politicus”. No Brasil, só se considera cidadão o indivíduo com mais de 18 anos.
- c. tanto na Grécia quanto no Brasil, a democracia era (e é) caracterizada pela participação universal, ou seja, de toda a população votante e em dia com suas obrigações eleitorais.
- d. como no Brasil o voto atual é direto e secreto, o processo democrático torna-se mais transparente e incorruptível, o que não era possível na Grécia, devido ao controle de poder dos generais.

#### 14. IFSP 2014

Em Atenas e em Esparta, as mais importantes polis gregas da antiguidade. o trabalho era preferencialmente distribuído do seguinte modo:

	<b>Em Atenas</b>	<b>Em Esparta</b>
a.	realizado por todos os atenienses, homens e mulheres, pois a isonomia (a igualdade) era um valor fundamental.	reservado apenas aos espartíatas, havendo alguns meses dedicados ao militarismo.
b.	reservado aos escravos, fossem eles escravos por dívidas ou obtidos por guerras, pois o ateniense livre dedicava-se à política e às artes.	reservado aos hilotas, isto é, os servos do Estado.
c.	reservado apenas aos estrangeiros, pois a escravidão grega fora abolida pelo legislador Sólon.	reservado a todos sem discriminação, pois homens e mulheres eram considerados iguais tendo as mesmas obrigações.
d.	reservado aos demiurgos que não eram considerados cidadãos, portanto, não participavam da vida política.	reservado aos escravos que eram considerados bens pessoais de cada família espartana.

<p>reservado aos plebeus, homens livres e pobres que precisavam ganhar para subsistir.</p>	<p>realizado tanto pelos escravos por dívida (espartanos endividados com outros espartanos) quanto pelos escravos de guerra.</p>
--	--

## 15. UFPR 2015

Considere o texto abaixo:

*“O surgimento das moedas liga-se (...) a três transformações culturais notáveis da Grécia nos idos do século VII a.C. (...): o desenvolvimento da pólis (...) e da vida política (...), a complexificação crescente das trocas comerciais (...) [e] a alfabetização.”*  
 FUNARI, Pedro Paulo. Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 1995, p. 50.

A partir do excerto acima e dos conhecimentos sobre a Grécia antiga, assinale a alternativa que relaciona corretamente a pólis, a expansão grega e o desenvolvimento das moedas.

- a. A pólis desenvolveu-se como uma cidade fortificada, caracterizando a ocupação da Magna Grécia por Esparta. A expansão grega ocorre devido à insuficiência de escravos nas cidades-Estado. Nas guerras realizadas no Mediterrâneo, milhares de prisioneiros foram feitos escravos e vendidos nas colônias gregas, o que intensificou a circulação de moedas.
- b. A pólis era um tipo específico de organização social encontrada em Atenas e Esparta. No período em questão, essas duas cidades-Estado rivalizaram-se na expansão territorial, gerando a Guerra do Peloponeso. Ao final deste conflito, os atenienses derrotados fundaram colônias em regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, aumentando a circulação de moedas.
- c. A pólis foi a principal forma de organização social na Grécia, constituindo-se em cidades autônomas com governos e leis próprias. No século VII a.C., com o aumento demográfico e a concentração latifundiária, houve a expansão grega para regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, causando intensa circulação de moedas para o comércio marítimo e terrestre.
- d. A pólis surgiu como solução para os conflitos entre Esparta e Atenas pelo domínio do restante da Grécia, constituindo-se como cidade autônoma fortificada, cujo isolamento a protegia de agressões. Isso permitiu a expansão comercial marítima de Atenas pelo Mediterrâneo, levando à formação de colônias e ao aumento da circulação de moedas nas trocas comerciais.
- e. A pólis era um tipo de cidade-Estado que se desenvolveu em decorrência da expansão comercial grega, ocasionando a fundação de colônias na Magna Grécia. Por conta de seu caráter autônomo, algumas cidades-Estado uniram-se na Liga de Delos para conquistar territórios no Mediterrâneo, gerando aumento na atividade comercial grega e o uso de moedas.

## 16. UECE 2014

*“Todas as pessoas frequentavam o mercado e o teatro. Já a assembleia era reservada apenas aos que eram cidadãos – ou seja, homens livres descendentes de pessoas nascidas na cidade. O conselho e os tribunais eram reservados aos eleitos para suas funções, embora todo cidadão pudesse sê-lo. O estádio era frequentado por homens adultos e jovens com mais de doze anos que tivessem tempo livre para praticar esportes. Todos esses lugares ficavam na parte baixa da cidade, a ágora.”*  
 VAN ACKER, Maria Teresa. Grécia: a vida cotidiana na cidade-Estado. São Paulo, Atual, 1994, p. 17.

De acordo com o excerto acima, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para o que se afirma nos itens a seguir.

- ( ) Na sociedade grega, todos os espaços da cidade-Estado – Pólis – eram de livre acesso a todos os seus cidadãos, não havendo restrição de participação deles nas instituições públicas.
- ( ) Apesar da proibição de frequentar o estádio, às mulheres era permitido participar da assembleia, do conselho e dos tribunais.
- ( ) O direito à cidadania era excludente, pois impedia que estrangeiros e seus descendentes, além das mulheres e escravos, participassem dos espaços de decisão da Pólis.
- ( ) Somente aos cidadãos era permitido usufruir das diversões, como ir ao estádio praticar esportes e assistir a espetáculos no teatro.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- a. V – V – F – F.
- b. F – V – F – V.
- c. V – F – V – F.
- d. F – V – V – F.

### 17. FGV 2012

Sobre a Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.), é correto afirmar que

- a. as suas origens encontram-se num momento especial da história ateniense, pois a sua democracia atingia então o seu máximo desenvolvimento.
- b. a vitória militar de Atenas permitiu a ampliação dos direitos de cidadania, com a incorporação dos estrangeiros nas instâncias da democracia ateniense.
- c. a sua mais importante decorrência foi a criação da democracia ateniense, fruto do contato de Atenas com a cidade-Estado de Esparta.
- d. a vitória de Atenas, aliada aos tebanos, permitiu que a democracia fosse levada a todas as cidades-Estado, além de aumentar o poderio militar grego.
- e. a surpreendente vitória de Corinto permitiu o seu expansionismo territorial pela Ásia Menor e a consolidação da democracia em Esparta.

### 18. UFPR 2016

Considere o excerto de poema espartano do século VII a.C.:

*[...] Pois não há homem valente no combate,  
se não suportar a vista da carnificina sangrenta  
e não atacar, colocando-se de perto. [...]  
É um bem comum para a cidade e todo o povo,  
que um homem aguarde, de pés fincados, na primeira fila,  
encarniçado e todo esquecido da fuga vergonhosa,  
expondo a sua vida e ânimo sofredor,  
e, aproximando-se, inspire confiança  
com suas palavras ao que lhe fica ao lado.*

(Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. In: Hêlade: Antologia da Cultura Grega, Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra / Instituto de Estudos Clássicos, 4. ed., 1982.)

Com base nesse excerto, considere as afirmativas abaixo sobre os valores ressaltados no poema e sobre características da cidade-Estado de Esparta entre os séculos VII e V a.C.:

1. Esparta e Atenas compartilhavam do mesmo ideal militar expresso no poema, motivo pelo qual juntaram esforços na Liga de Delos.
2. O poema expressa os valores esperados dos soldados espartanos: a coragem, o espírito de combate e a cooperação com o coletivo.
3. Para sustentar o exército, o Estado espartano formou a Liga do Peloponeso e distribuiu as terras conquistadas entre as cidades-Estado aliadas.
4. Esparta manteve uma elite militar, formada pela educação rígida de suas crianças, que eram controladas pelo Estado e separadas de suas famílias.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b. Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e. As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

## 19. ESPM 2007

Sobre a Grécia Antiga, observe as afirmações a seguir e assinale as corretas:

- I. Esparta era uma polis localizada na península do Peloponeso, na planície da Ática e, seguindo a trajetória de Atenas, acabou alcançando a democracia.
- II. Atenas era uma polis em que a democracia foi instituída pelas reformas de Clístenes, que garantiram a participação de todos os cidadãos atenienses, estando excluídos os estrangeiros, os escravos e as mulheres.
- III. A "idade de ouro" de Atenas, quando a cidade viveu o seu auge econômico, militar, político e cultural ocorreu sob o governo de Clístenes, em que foi estabelecida a mistoforia, o que possibilitou maior participação popular na democracia.
- IV. Com as Guerras Médicas surgiu a Confederação de Delos, uma união militar das cidades-Estado gregas, que sob a liderança ateniense derrotou os persas.

- a. I e II.
- b. III e IV.
- c. I e IV.
- d. II e III.
- e. II e IV.

## 20. UNESP 2016

A cidade tira de seu império uma parte da honra, da qual todos vós vos gloriáveis, e que deveis legitimamente apoiar; não vos esquivéis às provas, se não renunciáveis também a buscar as honras; e não penseis que se trata apenas, nesta questão, de ser escravos em vez de livres: trata-se da perda de um império, e do risco ligado ao ódio que aí contraístes.

(Péricles apud Pierre Cabanes. Introdução à história da Antiguidade, 2009.)

O discurso de Péricles, no século V a.C., convoca os atenienses para lutar na Guerra do Peloponeso e enfatiza

- a. a rejeição à escravidão em Atenas e a defesa do trabalho livre como base de toda sociedade democrática.
- b. a defesa da democracia, por Atenas, diante das ameaças aristocráticas de Roma.
- c. a rejeição à tirania como forma de governo e a celebração da república ateniense.
- d. a defesa do território ateniense, frente à investida militar das tropas cartaginesas.
- e. a defesa do poder de Atenas e a sua disposição de manter-se à frente de uma confederação de cidades.

## 21. UNESP 2011



(Templo da Concorrência, Agrigento, Itália.)

O Templo da Concorrência foi construído no sul da Sicília, no século V a.C., e é um marco da

- a. arte românica, caracterizada pelos arcos de meia volta e pela inspiração religiosa politeísta.
- b. arquitetura clássica, imposta pelos macedônios à ilha no processo de helenização empreendido por Alexandre, o Grande.
- c. arte etrusca, oriunda do norte da península itálica e desenvolvida no Mediterrâneo durante o período de hegemonia romana.
- d. arquitetura dórica, levada à ilha pelos gregos na expansão e colonização mediterrânea da chamada Magna Grécia.
- e. arte gótica, marcada pela verticalização das construções e pela sugestão de ascese dos homens ao reino dos céus.

## 22. UEG 2015

*Como resultado das campanhas militares de Alexandre (Magno), surgiu a cultura helenística. Houve influência da cultura oriental sobre a grega, porém não se deve superestimar a importância dessa influência. Na realidade, os caracteres da cultura grega sempre foram dominantes.*

ORDOÑEZ, Marlene; QUEVEDO, Júlio. Horizontes da História. São Paulo: IBEP, 2005. p. 41.

Essa hegemonia da cultura helênica verificou-se, sobretudo no Ocidente, sendo justificada pelo fato de que

- a. os persas logo revelariam pretensões imperialistas, sendo liderados por Xerxes numa grande campanha militar contra os gregos.
- b. os habitantes de Alexandria, a capital do Império de Alexandre, se recusavam a admitir a presença de estrangeiros em suas fronteiras.
- c. os gregos mantinham forte resistência à liderança de Alexandre Magno, por ele não ser grego de origem, já que nascera na Macedônia.
- d. os orientais, mesmo tendo se integrado ao império de Alexandre, continuaram sendo considerados bárbaros pelos gregos.

## 23. ESPM 2015

*Acolhidos com uma hospitalidade benevolente, não se sentem humilhados por uma discriminação injuriosa. Excluídos dos direitos políticos e também da propriedade imobiliária, pagando anualmente uma taxa módica, são eles, de fato no tocante ao resto, assimilados aos cidadãos sujeitos aos mesmos encargos militares e fiscais. Exercem as mais variadas profissões liberais, artesanais ou mercantis. Não há, por assim dizer, um artista, um homem de letras ou de ciência que, sendo grego e não ateniense, não tenha*

*passado uma parte mais ou menos importante de sua vida em Atenas.*  
(Maurice Crouset. O Oriente e a Grécia, in: História Geral das Civilizações)

A respeito da sociedade ateniense, o texto deve ser relacionado com:

- a. eupátridas;
- b. geórgois;
- c. metecos;
- d. hilotas;
- e. periecos.

#### 24. UFRGS 2012

Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Os jogos pan-helênicos, que congregavam povos de todas as cidades gregas, deram origem às Olimpíadas em 776 a.C. Naquele contexto histórico, as Olimpíadas foram importantes porque

- I. contribuíram para a difusão de padrões de comportamento, crenças e costumes, no âmbito do território grego.
- II. contribuíram para estabelecer um sistema de contagem de tempo, à medida que foi determinado que as Olimpíadas deveriam ocorrer de quatro em quatro anos.
- III. acentuaram as rivalidades entre as cidades-estados, as quais foram fundamentais na difusão das guerras.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas III.
- d. Apenas I e II.
- e. I, II e III.

#### 25. UEPA 2015

Apesar das semelhanças quanto à língua e a religião entre os gregos das diversas polis, a Grécia do Período Clássico em diante era um mosaico de cidades autônomas em termos políticos e econômicos. A criação das cidades-estado seguiu por caminhos diferentes em função da relação entre populações autóctones e povos estrangeiros. Particularmente, a história da fundação de Atenas e de Esparta teve clara relação com sua organização sociopolítica, pois:

- a. ocorreu em Atenas a partilha de poder administrativo entre jônios e demais estrangeiros, enquanto em Esparta se deu a dominação política dos dórios.
- b. o domínio jônico submeteu os povos autóctones na formação de Atenas, enquanto os dórios partilharam o governo de Esparta com os nativos lacedemônios.
- c. Atenas tornou-se centro cosmopolita do mundo antigo, dada a proeminência social dos estrangeiros, enquanto a elite dórica manteve-se predominante no governo de Esparta.
- d. a formação de Atenas esteve vinculada ao trabalho agrícola das populações camponesas, enquanto os guerreiros dóricos de Esparta constituíram uma sociedade militarizada.
- e. Atenas formou-se com a reunião de jônios e populações locais pré-helênicas, enquanto Esparta resultou da invasão dórica, marcada pela submissão dos habitantes autóctones.

## 26. UNESP 2010

A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso destes últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar e medir.

(Ciro Flamarion S. Cardoso. A cidade-Estado antiga, 1985.)

Aponte quais eram as características comuns às cidades-Estados clássicas.

- I. Possuíam governo tripartido em assembleia, conselho e certo número de magistrados escolhidos entre os homens elegíveis.
- II. Os cidadãos podiam participar de forma direta no processo político.
- III. Havia separação entre os órgãos de governo e de justiça.

- a. As afirmativas I e II estão corretas.
- b. Apenas a afirmativa III está correta.
- c. As afirmativas I e III estão corretas.
- d. Apenas a afirmativa II está correta.
- e. As afirmativas I, II e III estão corretas.

## 27. PUC-RS 2010

Para responder à questão, considere as afirmativas a seguir, sobre a cidade estado (polis), base da organização sociopolítica da Grécia Antiga.

- I. Esparta, que englobava as regiões da Lacônia e da Messênia, e Atenas, que correspondia a toda a região da Ática, eram exceções quanto à grande dimensão territorial, se comparadas à maioria das demais cidades-estado.
- II. As cidades-estado consolidaram suas estruturas fundamentais no chamado período arcaico da história grega e conheceram sua máxima expressão política e cultural durante o período clássico.
- III. A acrópole, parte alta da zona urbana da polis, concentrava as atividades econômicas essenciais para o sustento material da cidade, suplantando a produção agrícola da zona rural nesse setor.
- IV. As cidades-estado formavam unidades politicamente autônomas e economicamente autossuficientes, não tendo desenvolvido processos significativos de expansão territorial por colonização de novas áreas até o período helenístico.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a. I e II.
- b. II e III.
- c. III e IV.
- d. I, II e IV.
- e. I, III e IV.

## 28. UECE 2015

*“Eucrates, filho de Aristôtimos, do Pireu, fez a moção: Com a boa sorte do Povo de Atenas. Que os legisladores resolvam: se alguém se rebelar contra o Povo visando implantar a Tirania, ou juntar-se a conspiradores, ou se alguém atenta contra o Povo de Atenas ou contra a Democracia, em Atenas, se alguém cometeu algum destes crimes, quem o matar estará livre do processo(...).”*

Lei Ateniense contra a Tirania, 337-6 a.C. FUNARI, P.P.A. Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora Unicamp, 2003. p.90.

A Lei Ateniense de 337-6 a.C contra a Tirania. insere-se na

- a. passagem da cidade independente para o estado imperial helenístico.
- b. fase em que as cidades gregas reforçavam sua autonomia e poder.
- c. busca ansiosa de consolidar o legítimo poder do soberano.
- d. conciliação das poleis gregas no decorrer do quarto século a.C.

**GABARITO:** 1) c, 2) c, 3) c, 4) c, 5) a, 6) c, 7) e, 8) d, 9) a, 10) d, 11) c, 12) b, 13) a, 14) b, 15) c, 16) c, 17) a, 18) b, 19) e, 20) e, 21) d, 22) d, 23) c, 24) d, 25) e, 26) a, 27) a, 28) a,

